



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COMPLEXA EM PACIENTE COM PARAFUNÇÃO SEVERA: SELEÇÃO DO SISTEMA CERÂMICO

ANTONIO, A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAZARO, J. V. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELLO, C. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS NETO, O. M. (FORP/USP Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); ZAVANELLI, R. A. (UFG – Universidade Federal de Goiás); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

As cerâmicas odontológicas têm passado por várias modificações nos últimos anos, tendo em vista as necessidades clínicas e o desenvolvimento tecnológico. Reabilitações orais complexas em pacientes que apresentam parafunções, desgastes dentários e alteração da dimensão vertical de oclusão são achados frequentes, e nestes casos a seleção do material restaurador é fator chave para o sucesso e longevidade clínica da reabilitação oral. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de reabilitação oral complexa realizada em paciente com parafunção. O caso foi planejado e executado com base nos parâmetros funcionais e de análise de sorriso, preservando ao máximo o remanescente dentário, além de utilizar materiais cerâmicos de alta resistência associados às técnicas adesivas. Os dentes anteriores superiores e inferiores foram preparados para full veneer, enquanto dentes posteriores superiores e inferiores para onlays do tipo table top. O sistema cerâmico selecionado foi o dissilicato de lítio monolítico fresado em cad/cam cimentado adesivamente. Paciente do gênero masculino, 56 anos, durante a anamnese, exame físico extraoral e exame intraoral revelaram a presença da parafunção, indicando a necessidade de aumento da dimensão vertical de oclusão restabelecendo as curvas de compensação. Os resultados alcançados traduziram em estética harmoniosa, periodonto saudável e conforto mastigatório. Conclui-se que a longevidade e previsibilidade clínica, o correto manejo e domínio de conhecimento durante todas as etapas clínicas são decisivos para um adequado reestabelecimento funcional da dimensão vertical de oclusão alterada. É imprescindível que os pacientes sejam orientados quanto ao uso criterioso da placa estabilizadora e/ou a realização de terapia com toxina botulínica e alteração de comportamento, sob consequência de revés do resultado alcançado.

**Descritores:** Prótese Parcial Fixa; Estética; Cerâmica.